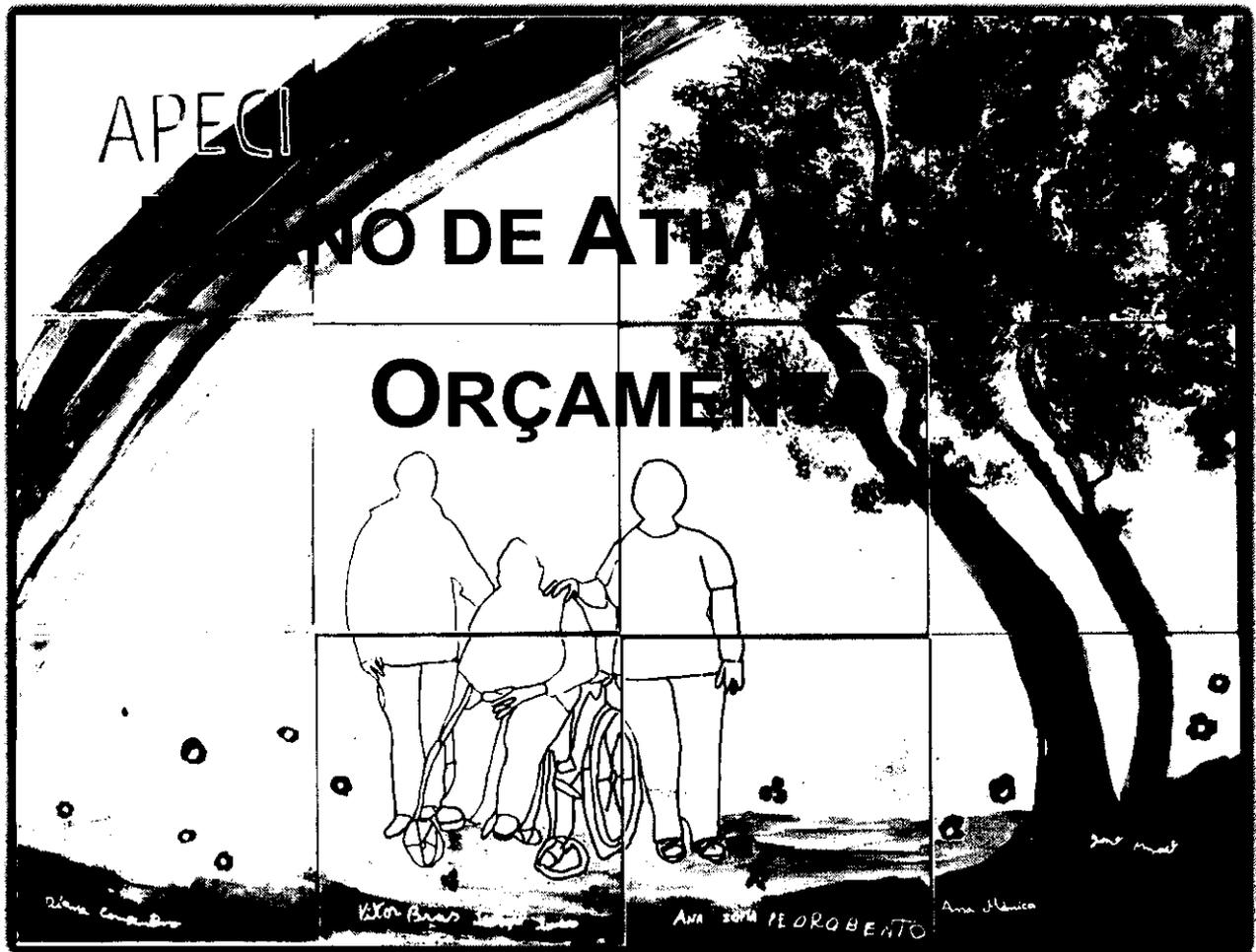




ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS

| APECI |



2022



Q

ÍNDICE

	Pág.
PLANO DE ATIVIDADES	
1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
SIGLAS UTILIZADAS	5
2 – BREVE ENQUADRAMENTO	6
3 – ORGANOGRAMA DA ASSOCIAÇÃO	7
4 – PRINCÍPIO DE AÇÃO	8
VISÃO	8
MISSÃO	8
VALORES	8
5 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	9
6 – ÁREAS/SERVIÇOS	12
6.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO	12
6.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	12
6.1.2 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	15
6.1.3 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO	17
6.1.4 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	18
6.2 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL	28
6.3 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL	33
6.4 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	37
6.5 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE	39
6.6 – ÁREA DE APOIO E SUPORTE	43
6.6.1 – SERVIÇO DE INFORMÁTICA	43
6.6.2 – SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE	43
7 – CONCLUSÃO	45
ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022	46
TERMO DE APROVAÇÃO	51

1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE:

No momento da elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022, estávamos a dar continuidade as atividades desenvolvidas nos vários serviços da instituição ao nível interno e externo, regressando assim à tão esperada normalidade. No entanto, avizinha-se mais um momento de incerteza quanto à situação pandémica nacional. Situação que poderá trazer para as Instituições Sociais e a APECI, em particular, repercussões ao nível social e económico.

Outra preocupação prende-se com o aumento da despesa com Recursos Humanos, cerca de 72%, devido a alterações legislativas, nomeadamente com o aumento do salário mínimo nacional, altamente merecido, mas que, não são acompanhadas com o aumento igualitário, em termos percentuais, através das comparticipações das entidades tutelares. Situação que a curto prazo levará à insustentabilidade financeira destas instituições. Na APECI, tudo faremos para continuar a garantir a sua sustentabilidade, aumentando as receitas próprias. Para o efeito, além de todos os trabalhos realizados na Instituição, iremos incrementar as receitas dos nossos produtos biológicos da Quinta do Godel, tendo sido recentemente criada uma marca, em colaboração com os colaboradores da Instituição na sequência de um trabalho de gestão de negócio desenvolvido por aluna universitária. Para este desafio, contamos com a colaboração de todos os colaboradores, famílias, empresas, beneméritos e a comunidade em geral.

Continuamos a aguardar com grande ansiedade a aprovação da candidatura ao Pares 3.0, para a construção da ampliação do Lar Residencial, que apresentamos há um ano, mas que ainda não teve qualquer resolução pela entidade responsável de análise das candidaturas.

A par da construção do novo Lar, iremos desenvolver um projeto de adaptação/remodelação das instalações do Centro de Formação Profissional, com o intuito de dar resposta às preocupações das famílias, cujos filhos terminam o ensino regular, através da criação de um novo CAO, que será submetido em conjunto com o projeto de adaptação/remodelação, à apreciação e licenciamento da entidade tutelar.

Apesar destas preocupações o orçamento que apresentamos é o possível, mas realista, que irá exigir uma gestão muito cuidada para a sua exequibilidade.

Finalmente, não quero deixar de agradecer aos meus colegas de Direção, Diretores Técnicos, colaboradores, utentes e famílias pela colaboração e apoio prestado.

A APECI será sempre “De todos e para todos”, que fazem parte desta grande Família.

Bem hajam!



SIGLAS UTILIZADAS

Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas

- **AAF** – Área de Administração e Finanças;
- **AAS** – Área de Apoio e Suporte;
- **AEO** – Área de Educação e Ocupação;
- **APECI** – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas;
- **CAO** – Centro de Atividades Ocupacionais;
- **CRI** – Centro de Recursos para a Inclusão;
- **DIR** – Direção;
- **FP** – Centro de Formação e Integração Profissional;
- **FPCT** – Formação Prática em Contexto de Trabalho;
- **GQ** – Gestão da Qualidade;
- **IPI** – Intervenção Precoce na Infância;
- **LAR** – Lar Residencial;
- **OI** – Organismo Intermédio;
- **PIT** – Planos Individuais de Transição para a vida ativa.
- **SED** – Serviço de Educação;
- **SLH** – Serviço de segurança alimentar/Limpeza e Higiene.

Outras entidades

- **ASOT** – Associação de saúde oral Torres Vedras;
- **BRENDAIT** – Building a Regional Network for the Development of Accessible and Inclusive Tourism (turismo inclusivo);
- **CE** – Centros de Emprego;
- **CMTV** – Câmara Municipal de Torres Vedras;
- **CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças Jovens;
- **CT 186** – Comissão Técnica no âmbito das respostas sociais e cuidados integrados;
- **ELI** – Equipa Local de Intervenção;
- **GNR** – Guarda Nacional Republicana;
- **HACCP** – Hazard Analysis and Critical Control Point;
- **IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- **IPQ** – Instituto Português da Qualidade;
- **PO ISE** – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego;
- **RSI** – Rendimento Social de Inserção.



2 – BREVE ENQUADRAMENTO:

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas (APECI)** foi fundada no dia **9 de Fevereiro de 1979**, por um grupo de pais que sentiu uma profunda injustiça e a marginalização a que estavam votados os seus filhos portadores de deficiência intelectual, a quem eram negados os direitos fundamentais de qualquer criança (à **educação, à reabilitação, ao convívio, à alegria, à felicidade e essencialmente à integração social**), direitos esses consagrados na **Constituição da República**.

Nasceu com o objetivo de responder às necessidades da deficiência intelectual no concelho de Torres Vedras mas depressa se alargou a outros concelhos do norte do Distrito de Lisboa (Mafra; Sobral de Monte Agraço; Cadaval e Alenquer).

Depois de celebrado o acordo com o **Ministério da Educação** e com o apoio da **Fundação Calouste Gulbenkian**, a APECI começou a trabalhar com 35 crianças dos 5 aos 15 anos, como Escola de Ensino Especial. Desde início conseguiu a compreensão da comunidade: organizações locais e nacionais, Igreja, comunicação social local, empresas, associações e coletividades e da população em geral.

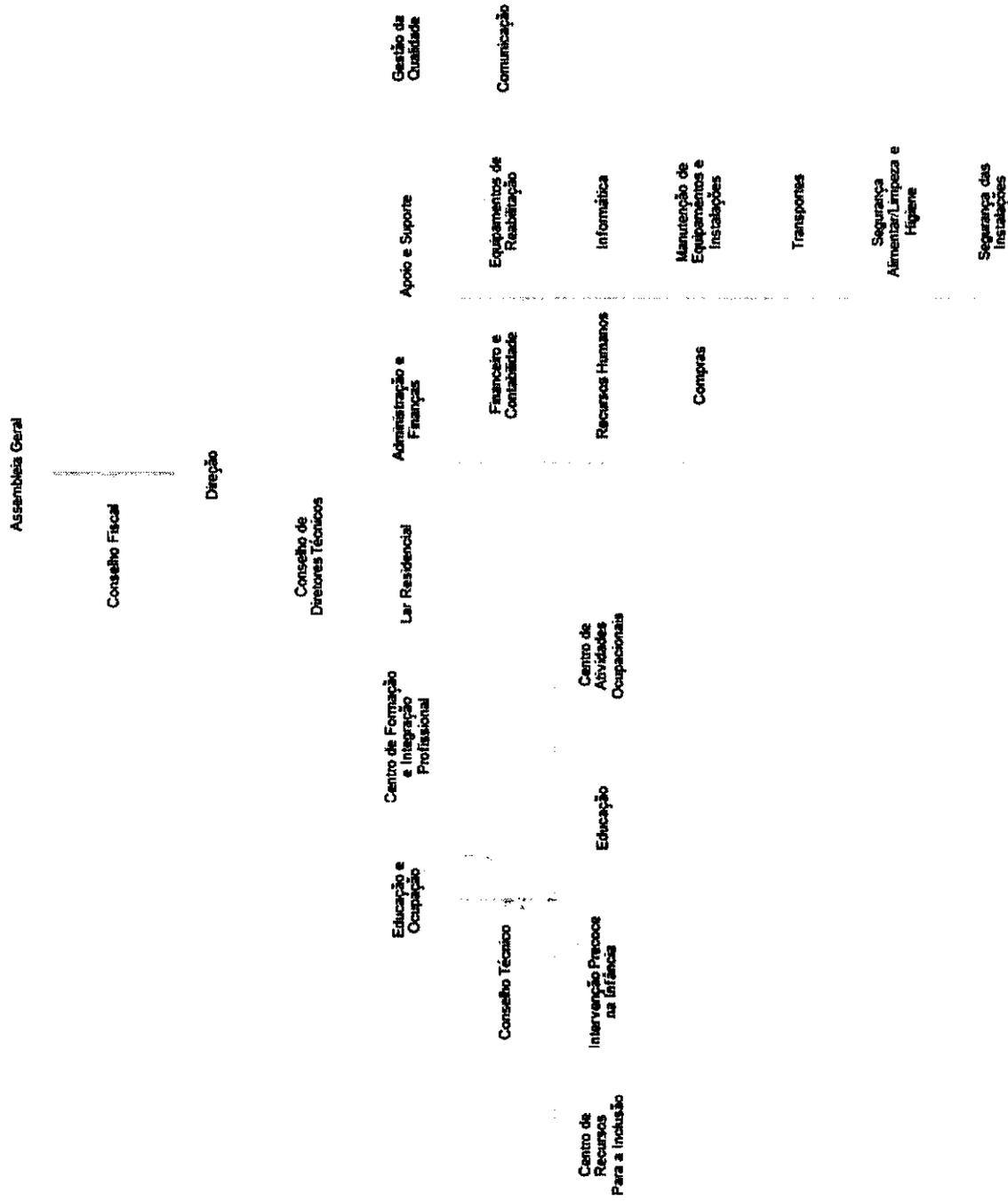
Foi registada como **Instituição Particular de Solidariedade Social** em **23 de Outubro de 1981** no **Centro Regional de Segurança Social de Lisboa**.

Ao longo dos anos, para além da “Escola de Ensino Especial”, desenvolveu outras áreas de atendimento e de respostas sociais, as quais fazem parte integrante do presente documento.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

3 – ORGANOGRAMA DA ASSOCIAÇÃO:





4 – PRINCÍPIO DE AÇÃO:

VISÃO:

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (APECI)** visa, desde o seu início e mantém como fim a prosseguir, atender, com competência técnica e sabedoria, pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida, das famílias e comunidades.

MISSÃO:

A missão da APECI centra-se na pessoa de cada um dos seus utentes. Por ser eminentemente única, a personalidade assim deve ser tratada.

Única na sua individualidade, a pessoa é também ser social e mais rica se torna recebendo os estímulos de um ambiente de partilha, envolvente e tecnicamente capaz.

É essa envolvência de afetos e de saberes específicos que consubstancia a missão da APECI.

VALORES:

A APECI, enquanto Instituição e comunidade humana dotada de recursos e de saberes multifacetados, norteia-se pelo compromisso permanente da responsabilidade individual e coletiva, refletindo-a na pessoa dos seus alunos, utentes e formandos.

A designação – **APECI** – por que somos *(re)conhecidos* vai servir-nos para descrever as linhas que desde sempre nos inspiram e hão-de continuar a orientar-nos.

A

Amar as crianças, jovens e adultos que as famílias e a comunidade põem a nosso cuidado.

P

Partilhar com eles afetos, saberes, técnicas e experiências educativas, ocupacionais e formativas que os enriqueçam.



Q

E

Educar, valorizando os pequenos passos, sentir nas pequenas conquistas a alegria de um percurso permanente de realização dos seres que nos são confiados.

C

Confiar nas capacidades e no empenhamento de todos, para promover a evolução e a melhoria do trabalho da Instituição.

I

Integrar, na medida do possível e em permanente diálogo com as famílias e com a comunidade, a população que servimos, tendo como referência permanente os nossos deveres de responsabilidade social.

5 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

Para o ano de 2022 a Direção definiu como objetivos estratégicos:

- Construção/alargamento do novo Lar Residencial;
- Aquisição de viatura de nove lugares;
- Continuar a instituir uma cultura de melhoria contínua, nomeadamente na garantia de sustentabilidade, na excelência dos serviços e na otimização de recursos;
- Implementar a Marca da APECI para os produtos Biológicos;
- Fomentar o envolvimento de todos na construção de novas metodologias e dinâmicas institucionais, de empreendedorismo e inovação;
- Continuar a melhorar/reparar as infraestruturas da Sede e do Centro de Formação Profissional;
- Continuar a desenvolver comunicação interna e externa da Instituição;
- Alargar a capacidade de atendimento do CAO;
- Promover a motivação e o envolvimento do corpo funcional da Instituição;
- Dar continuidade à “cultura institucional”, mantendo e criando novas parcerias com as diversas entidades.



Parcerias formalizadas (com protocolos)

- Ministério da Educação e Ciência – SED, IPI e CRI;
- Ministério da Saúde: ELI – IPI;
- Ministério da Solidariedade Social - Instituto da Segurança Social – LAR, CAO e IPI;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): Centro de Emprego de Torres Vedras;
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV);
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV): Desenvolvimento Desportivo;
- Conselho Local de Ação Social do Concelho de Torres Vedras (CLAS);
- Comissão de Proteção de Crianças Jovens (CPCJ) de Torres Vedras e outros concelhos;
- Ecopilhas (Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda) – FP;
- ASOT (Associação de Saúde Oral Torres Vedras) – LAR, FP e CAO;
- Instituto Politécnico de Leiria: Estágios Curriculares e Formação em Contexto de trabalho – AEO;
- Entidades de Acolhimento de Formandos em FPCT: Formação Prática em Contexto de Trabalho) – FP;
- Agrupamentos Escolares de Torres Vedras – CRI;
- Clube de Ténis de Torres Vedras: Parceiro para Associados e Desporto Adaptado – AEO;
- Master Saúde: Sensibilização e Promoção de Saúde Oral – Parceiro para Associados;
- Pax Óptica, LDA: Acordo comercial, protocolo de cooperação do Joaquim Antunes e Parceiro para Associados;
- Lusomapei, SA (MAPEI): Atividades socialmente úteis – AEO;
- BRENDAIT - Este projeto, cofinanciado pela União Europeia e com apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, pretende desenvolver o turismo inclusivo no eixo Torres Vedras – Batalha – AEO e FP;
- Instituto dos Registos e Notariado (IRN), no âmbito do Projeto CC vai à Escola - “Cartão de Cidadão na Escola” – AEO;



- SA Formação, através da qual a APECI participa na formação, em contexto de trabalho, de alunos desta escola – AEO;
- Casa do Povo de Runa: Fornecimento de refeições;
- Agrupamento de Escolas Raúl Proença, Caldas da Rainha – AEO;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – AEO;
- Escola de Penafirme: Protocolo de estágio – AEO;
- Espaço Phyto, unipessoal Lda – Parceiro para Associados;
- Centro de Apoio ao Empresário (CAERO) – AAF;
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – LAR;
- Senilife unipessoal Lda – LAR;
- Fundação EDP – AEO;
- Oculista Central Torreense – Parceiro para Colaboradores;
- Alberto Oculista – Parceiro para Associados;
- Ginásio OEnergy Family Club – Parceiro para Associados;
- Clube de Saúde Kalorias – Parceiro para Associados;
- Soci-Jomax Home – Parceiro para Associados;
- Fitness Factory – Parceiro para Associados;
- Elisabeth Ministro-Estética – Parceiro para Associados;
- Farmácia Garção – LAR e Parceiro para Associados;
- Lavandaria Neptuno – Parceiro para Associados;
- VALORSUL – AEO;
- ManelSport – Parceiro para Associados;
- MForce, oficinas – Parceiro para Associados;
- Casa Benjamim – Parceiro para Associados.

Parcerias não formalizadas (sem protocolo)

- Centro de Saúde de Torres Vedras – LAR;
- Auchan de Torres Vedras – LAR;
- Masterdental: Benefícios para os colaboradores, utentes e familiares que queiram recorrer aos serviços desta clínica – AEO, LAR, AAF e FP;
- Rede Local de Educação e Formação (CMTV) – FP;
- Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO) – AEO;



- Associação de Educação Física e Desportiva (AEFD) – “Física” de Torres Vedras: Desporto Adaptado (natação e esgrima) – CAO;
- Centro Comunitário de Torres Vedras – LAR;
- Seguros Paixão – Parceiro para Associados;
- Wall Street English – Parceiro para Associados e AEO.

6 – ÁREAS/SERVIÇOS:

Serão descritos de seguida, os objetivos determinados para cada área/serviço da Instituição. Os interessados poderão solicitar os planos setoriais para uma consulta mais minuciosa.

6.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO (AEO)

Esta área além de uma direção técnica tem um(a) responsável por cada um dos serviços abaixo enumerados.

6.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

O serviço de IPI (com protocolo com a Segurança Social) integra a Equipa Local de Intervenção (ELI), cujas entidades parceiras da APECI são o Centro de Saúde de Torres Vedras, a Câmara Municipal de Torres Vedras e a Unidade de Intervenção Precoce do Agrupamento de Escolas Madeira Torres.

Recursos Humanos:

Durante o próximo ano 2022 prevê-se a colaboração de: fisioterapeuta (27h); psicólogo (25h); terapeuta da fala (35h); terapeuta da fala (8h); terapeuta ocupacional (11h); técnica superior de educação especial e reabilitação (21h); técnica de serviço social (13h).

Nº de Utentes para Atendimento:

No acordo de cooperação inicial celebrado com a Segurança Social é referido que o estabelecimento tem capacidade para atender entre 60 a 80 crianças, no entanto, o acordo abrange expressamente 60 crianças e suas famílias. Prevê-se que o número de crianças a apoiar mensalmente seja todavia variável conforme as referenciações recebidas ao longo do ano, bem como as necessidades identificadas para cada



Q

criança/família. Caso o número de referenciações exceda a nossa capacidade de resposta, faremos encaminhamento para outros serviços.

Contexto de Intervenção:

A intervenção será efetuada tendencialmente nos contextos naturais da criança (jardim de infância, creche e domicílio), havendo, no entanto, várias situações em que o atendimento será concretizado nas instalações da APECI, nomeadamente em fisioterapia/hidroterapia, avaliações em psicologia, terapia da fala e sempre que o técnico considere não ser possível a deslocação aos contextos referidos.

As deslocações dos técnicos serão efetuadas em veículos da Instituição, o que exige a disponibilização semanal de um ou dois carros, dependendo do local e dos técnicos a deslocar.

Prevê-se que alguns técnicos possam usar a viatura própria, situação que se justifica pelo facto de haver um ganho no tempo e diminuição no custo das deslocações, ou seja, o técnico irá fazer as visitas aos JI e domicílios que ficam no percurso que habitualmente faz da sua residência até à APECI.

Objetivos:

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis segundo os critérios definidos pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), ou seja, crianças com alterações nas estruturas e funções do corpo ou em situação de risco grave de atraso do desenvolvimento e suas famílias, com idades compreendidas entre os 0 e 6 anos;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que requerem avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução;
- Articular, sempre que se justifique, com as comissões de proteção de crianças e jovens e com os núcleos da ação de saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil, bem como proceder ao encaminhamento para outros serviços médicos ou reabilitativos, quando justificado;
- Assegurar, para cada criança, processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardins-de-infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI, ao nível dos procedimentos,



nomeadamente na elaboração do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) ou Programa Educativo Individual (PEI);

- Desenvolver trabalho de prevenção do risco, junto das creches e jardins-de-infância, nomeadamente através de dinamização de ações de sensibilização de pais e qualificação de pessoal das instituições;
- Adquirir e atualizar material especializado de apoio às várias terapias, incluindo material de avaliação e de apoio à intervenção e implementação de novos programas (software, tecnologias de apoio, bibliografia e outro material);
- Prestar apoio terapêutico e consultoria nas áreas dos técnicos atrás referidos, bem como prestar apoio às famílias no âmbito do serviço social.

Ações da Equipa:

- Organização do dossiê técnico relativo a cada criança/família apoiada;
- Elaboração de um relatório final de intervenção para cada criança/família acompanhada;
- Reuniões bimensais com os elementos pertencentes à ELI (representantes da saúde, educação e Câmara Municipal);
- Participação dos técnicos em ações de formação no sentido de valorizar e aumentar os seus conhecimentos, melhorando também a qualidade da prestação dos serviços;
- Elaboração, no final do ano civil, do relatório de avaliação das atividades desenvolvidas pela equipa.

Ações Complementares:

- Dinamizar o grupo de pais de crianças com perturbação do espectro do autismo;
- Retomar as sessões para os pais, onde se proporciona o encontro dos pais das crianças acompanhadas pela IPI. A periodicidade será definida em função da disponibilidade dos pais. Continuar a organizar ações de formação onde serão abordados temas que os pais demonstrem interesse;
- Organizar, um momento de convívio (piquenique) com pais e crianças, a realizar durante o mês de junho.



6.1.2 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O CRI surge da necessidade de dotar os agrupamentos de escolas com uma equipa técnica multidisciplinar que garanta uma resposta complementar diferenciada, no que se refere ao acompanhamento dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, por forma a facilitar a sua integração escolar, a sua formação e acesso ao trabalho, a sua autonomia e participação na vida social.

É tutelado pelo Ministério da Educação.

A legislação que define o funcionamento dos CRI é o Dec. Lei nº 54/2018, de 6 de junho.

Neste ano letivo de 2021/2022, a equipa técnica é constituída por duas terapeutas da fala, uma terapeuta ocupacional, dois psicólogos, uma técnica superior de educação especial e reabilitação e uma fisioterapeuta.

As profissionais mencionadas trabalham nos agrupamentos de escolas do nosso concelho, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de S. Gonçalo, no Agrupamento Padre Vítor Melícias, no Agrupamento de Madeira Torres e no Agrupamento de Henriques Nogueira. No caso dos agrupamentos de escolas Henriques Nogueira e S. Gonçalo, os técnicos também se deslocam a outros estabelecimentos de ensino pertencentes a esses agrupamentos, para prestarem apoio a alunos com necessidades especiais.

Neste ano letivo, alguns dos ateliês do CAO são frequentados por um grupo de quatro alunos do Agrupamento de Escolas de Madeira Torres, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT).

Este ano prevê-se a intervenção do CRI sobre cerca de centena e meia de alunos, considerando, para além dos apoios terapêuticos e educativos, o trabalho de avaliação e despiste de alunos com eventuais necessidades educativas especiais.

Objetivos e Ações:

- Avaliar e, em articulação com os docentes do ensino regular e de apoio sócio educativo/educação especial, definir o perfil de funcionalidade dos alunos no âmbito educativo;
- Colaborar na elaboração, implementação e monitorização dos programas educativos individuais;



- Facilitar materiais que apoiem as práticas docentes, quer no âmbito da avaliação quer da intervenção com os alunos;
- Colaborar na operacionalização dos projetos de vida dos alunos com deficiência e incapacidade, promovendo o processo de transição da escola para a vida pós-escolar;
- Integrar no currículo dos alunos objetivos no âmbito das competências sociais, funcionais e profissionalizantes;
- Criar condições para uma articulação e partilha de saberes entre técnicos especializados e docentes, nas etapas de avaliação dos alunos e de definição e implementação/operacionalização das estratégias educativas a adotar;
- Sensibilizar a comunidade educativa para a inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade;
- Promover a comunicação entre a família e os outros intervenientes no processo educativo dos alunos;
- Prestar apoio terapêutico aos alunos, nos casos devidamente justificados e mobilizar recursos da comunidade que permitam maximizar este tipo de resposta;
- Promover a resposta às necessidades dos alunos no âmbito da acessibilidade e ajudas técnicas.

Metodologia:

Em termos metodológicos há a referir o seguinte:

- O projeto prioriza uma abordagem transdisciplinar com a participação dos técnicos de intervenção específica, docentes de educação especial e de apoio socioeducativo, docentes do ensino regular e outros intervenientes no processo educativo;
- Nos agrupamentos escolares, onde estão a funcionar serviços de psicologia e orientação e outros recursos, a equipa técnica procurará funcionar numa perspetiva de complementaridade e articulação de esforços;
- Os técnicos ficarão diretamente vinculados aos agrupamentos em horário fixo, sendo os aspetos de assiduidade, pontualidade e distribuição de serviço corrente da responsabilidade de cada agrupamento;



- A coordenação do projeto é assegurada pela APECI, enquanto entidade promotora, sendo partilhada pelos órgãos de gestão dos agrupamentos escolares;
- Para efeitos do ponto anterior e como ficou dito em 6.1, a APECI nomeia um responsável que estabelece o contacto com os agrupamentos e restantes parceiros, tendo em vista a regulação permanente do projeto.

6.1.3 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO (SED)

O SED funciona com um único grupo, constituído por sete alunos. O grupo é acompanhado por uma professora, uma terapeuta ocupacional, uma auxiliar com funções educativas e uma ajudante de serviço de educação.

Com a atual situação, tendo em conta apenas os recursos humanos, seria possível o grupo atingir o limite de dez alunos. No entanto, para isso acontecer, seria necessário ultrapassar os constrangimentos de espaço, devido ao número de casos dependentes do uso de cadeiras de rodas.

Com o atual número de docentes prevê-se para 2021/22:

- de 1 de setembro a 31 de dezembro: frequência de 7 alunos;
- de 1 de janeiro a 31 de agosto: frequência de 7 alunos.

Salienta-se que os alunos do SED apresentam total dependência, com situações de multideficiência e de saúde complexas, a exigir cuidados específicos e constantes.

Prevê-se que os alunos continuem a beneficiar, para além dos apoios dos técnicos e docentes afetos ao serviço, da utilização de recursos da Instituição como a piscina, a sala Snoezelen, atividades complementares de musicoterapia, de teatro e do projeto “Mob.Com”, de apoio à comunicação e autonomia, usufruindo também dos materiais e equipamentos deste projeto.

Os processos individuais dos alunos foram elaborados de acordo com a Lei em vigor (Dec. Lei nº 54/2018, de 6 de julho) e a organização curricular irá assentar nos seguintes documentos:

- Planos e Programas Educativos Individualizados: PEI;
- Elaboração de Relatórios Técnico- Pedagógicos: RTP;
- Currículo Individual do Aluno;



- Planos Individuais de Transição: PIT, a implementar três anos antes de os alunos terminarem a escolaridade obrigatória.

Durante o ano letivo serão feitos dois momentos de avaliação. O primeiro momento será durante a primeira semana de janeiro, sendo a reunião de avaliação efetuada no dia cinco. Será realizado também um balanço com os Encarregados de Educação, a quem será dado a conhecer o ponto da situação até ao momento da reunião.

O segundo momento de avaliação corresponde à avaliação final e implica a entrega do RIF: Relatório Individual Final.

Durante este Ano Letivo:

- Será elaborado um Projeto Curricular de Turma;
- Os dossiês/processos dos alunos serão atualizados;
- Reforçar-se-á o contacto com as famílias e sua interação com a Escola/APECI;
- Serão reforçadas as colaborações com o Poder Local, os Serviços de Saúde e outros elementos da comunidade. Serão desenvolvidas atividades variadas do interesse dos alunos, que visam aumentar as suas experiências e promover a sua inserção social;
- Será reforçada especialmente a colaboração, sempre que possível, com o CAO, dentro da própria instituição. O Calendário anual de festas e eventos desse serviço será o seguido pelo SED;
- Serão seguidos os procedimentos organizacionais de qualidade da instituição, sendo que a generalidade dos procedimentos do CAO se podem aplicar ao SED. Sempre que se verificar ser necessário serão feitas as adaptações e adequações necessárias.

6.1.4 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) é a resposta social da APECI que presta apoio a jovens e adultos portadores de deficiência intelectual e outras patologias associadas, tendo como meta o desenvolvimento e manutenção das suas autonomias pessoais, sociais e do seu equilíbrio biológico, psicológico e emocional.

O CAO tem por objetivo primordial a promoção de condições que contribuam para uma vida com qualidade através do desempenho de atividades estritamente ocupacionais (na perspetiva de manter a pessoa portadora de deficiência



simplesmente ativa, interessada, e criativa) e/ou socialmente úteis com o intuito de promover uma valorização pessoal e o aproveitamento de todas as suas capacidades, promovendo a inclusão dentro das instalações e/ou empresas da comunidade. Estas formas de apoio visam a valorização pessoal das pessoas portadoras de deficiência e a sua integração na comunidade. Disponibiliza ainda apoio técnico permanente nos planos físicos, psíquico e social e promove a participação em ações culturais, recreativas e gimnodesportivas.

No próximo ano de 2022, espera-se que com o alívio da maioria das medidas restritivas provocadas pela pandemia que as atividades regressem faseadamente à normalidade, sempre cumprindo as normas em vigor emanadas pela DGS.

Procuraremos, dentro das condicionantes que forem surgindo, continuar a apostar numa melhoria contínua do funcionamento, da organização geral, dos procedimentos e das práticas de intervenção junto dos utentes e suas famílias, otimizando as suas potencialidades e promovendo o seu bem-estar.

Estimular a formação contínua e a especialização dos colaboradores da equipa, quer no âmbito da obtenção de novos saberes, da aplicação de boas práticas e de metodologias de intervenção, assim como ao nível da aquisição de estratégias que facilitem o trabalho em equipa e a comunicação interna, permitindo-lhes lidar com situações de stress profissional, favorecendo também o seu bem-estar emocional e a sua participação.

Tendo sempre por objetivo a inclusão da pessoa portadora de deficiência enquanto membro ativo da comunidade, procuraremos sempre partilhar o trabalho desenvolvido, no sentido da sensibilização da mesma, promovendo a imagem da Instituição. Estabelecer parcerias e intercâmbio com outras instituições e serviços de saúde, educativos, de apoio social e empresas, desenvolvendo novas sinergias, numa perspetiva de abertura à comunidade, inclusão social, complementaridade e enriquecimento das práticas institucionais. Realizar ações formativas e de sensibilização sobre a problemática das pessoas portadoras de deficiência, junto da população escolar, agentes educativos e comunidade em geral e ainda reforçar a aproximação e interação Instituição-Famílias, realizando ações diversas.

Funcionamento Geral do CAO:

Atualmente com 87 utentes, e perto da capacidade máxima permitida de 90, sendo que 85 estão abrangidos pelo acordo com a Segurança Social e 2 como extra acordo,



não existe de momento, com o número de salas disponíveis, capacidade para realizar novas admissões. A capacidade das salas, o envelhecimento de muitos dos utentes que conseqüentemente necessitam de ajudas técnicas para se movimentarem, nomeadamente cadeiras de rodas, levam a que o espaço físico disponível esteja completamente lotado. A abertura de uma nova sala terá de se assumir como uma realidade para ser conseguida uma melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido.

As principais atividades a desenvolver no CAO são as seguintes:

- Dinamização dos ateliês de atividades, orgânica das reuniões e reforço do trabalho em equipa, visando uma melhoria contínua na intervenção a desenvolver com cada utente;
- Elaboração do plano de atividades anual de cada grupo/ateliê;
- Elaboração do plano de desenvolvimento individual de cada utente;
- Registo semanal das atividades do plano de desenvolvimento individual;
- Manter atualizados os processos individuais dos utentes;
- No âmbito da programação das atividades individuais e de grupo, pretende-se reforçar atividades que visam a autonomia pessoal e social, nomeadamente tarefas práticas como atividades domésticas diversas, treino de autocuidados ao nível da alimentação, higiene e vestuário;
- Reforçar o acompanhamento familiar, de acordo com os objetivos estabelecidos para cada utente e intensificar a comunicação escola-família;
- Adquirir e atualizar material especializado de apoio à intervenção técnico-pedagógica e às várias terapias;
- Adquirir material específico para a viabilização de práticas desportivas e restantes atividades;
- Continuar a implementar melhorias na qualidade dos espaços, salas, ateliês, recreio, ginásio, piscina, renovando algum mobiliário e adquirindo novo material para apoio às diversas atividades, dinamizando a utilização das instalações.

Salientamos, ainda, as exigências crescentes ao nível da utilização dos transportes dos utentes com um alto número de utentes transportados diariamente. Seria importante considerar a aquisição de uma viatura pesada no intuito de suprimir um dos circuitos levando a uma poupança em combustível. Procuraremos estar atentos a possíveis candidaturas de apoios para este efeito.



Q

A lista de espera dos candidatos ao CAO tem vindo cada vez mais a sofrer um maior aumento devido sobretudo devido à situação de jovens com necessidades educativas especiais que frequentaram os agrupamentos escolares e terminaram a escolaridade obrigatória. Estes jovens são provenientes das unidades de ensino estruturado para alunos com perturbações do espectro de autismo, das unidades de multideficiência ou que estiveram integrados em classes regulares nas várias escolas do concelho, apresentando todavia incapacidades acentuadas de carácter permanente.

De salientar que uma grande percentagem destes alunos dificilmente poderá ser encaminhado para formação profissional e inserção laboral, dada a gravidade dos quadros de saúde que possuem.

Será, assim, necessário encontrar resposta para esta numerosa lista de espera, com situações complexas dos candidatos e muitas vezes do próprio enquadramento familiar, problemas de saúde associados e outros, progenitores frequentemente idosos e sem capacidade para atender às grandes necessidades dos seus filhos, o que aumenta a pressão da mesma lista e a urgência de uma solução.

A passagem do CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) a CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) prevista na Portaria 70/2021 de 26 de março obrigará a uma reformulação desta resposta social até 26 de março de 2023. Este novo modelo consistirá na sua essência no seguinte e passo a citar: *“Pretende-se criar um modelo de atividades e serviços centrados em facilitar e mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e perspectiva que as atividades ocupacionais não são um fim em si mesmo, mas antes, e tanto quanto possível, um meio de capacitação para a inclusão, uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência, e que incorpora na sua génese as necessidades das pessoas com deficiência, com graus de dependência e incapacidade diferenciados, que exigem respostas diferenciadas, mais exigentes do ponto de vista das qualificações e aprendizagens e mais capacitantes do ponto de vista dos processos de autonomização e inclusão.”*

Deste modo espera-nos uma reformulação exaustiva em que teremos de adequar as nossas instalações e recursos a todo um novo modelo de funcionamento com vista a cumprir as metas pretendidas no documento acima mencionado.



Atividades Expressivas e Terapêuticas:

A realização de atividades expressivas, fomentando nos utentes a sua expressão e equilíbrio emocional, a sua afirmação social, para além do desenvolvimento de diversas competências artísticas, cognitivas e motoras é um dos princípios que pretendemos continuar a promover. Já se encontra entregue no portal da Câmara Municipal de Torres Vedras a candidatura aos diversos projetos incluídos no Programa de Apoio Anual da Atividade Cultural para o próximo ano de 2022.

Neste âmbito pretendemos continuar a desenvolver as seguintes atividades:

- **Projeto de dança inclusiva**, com parcerias com a Academia de Dança Contemporânea da Associação ILÚ – Performact e com a Câmara Municipal e com a Escola de Dança de Salão da Tuna Artística e Comercial.
Infelizmente neste momento não existe uma previsão de realização de espetáculos e a ambição de criar uma inovadora companhia de dança inclusiva contemporânea continuará adiada;
- **Projeto de Musicoterapia**, orientado por musicoterapeuta, direcionado nomeadamente para os utentes mais dependentes, com compromissos cognitivos, motores e de saúde mais acentuados e complexos;
- **Projeto “Música e Terapia”**, orientado por técnicos da APECI, para favorecer a relação e a comunicação através da música;
- **Projeto de Artes Plásticas**, orientado por artista plástica, atualmente envolvendo dois grupos e um número mais alargado de utentes de CAO. Também se objetiva a participação em várias mostras, concursos, exposições e outras atividades artísticas, dentro das condicionantes previstas. As ações serão da iniciativa da própria APECI, em colaboração com associações e serviços culturais locais, com Câmara Municipal de Torres Vedras, ou promovidas por outras Entidades (ANACED, INR, v.g.);
- **Projeto Oficina Performativa**, orientado pela atriz/encenadora Linda Valadas é um projeto que procura dinamizar junto dos nossos utentes vertentes artísticas diversas tais como o teatro, a dança e a expressão dramática.

INR e IPDJ:

Encontra-se a ser efetuada a candidatura para o ano de 2022 aos projetos do Instituto Nacional de Reabilitação, nomeadamente a colónia de férias.



Em 2021 foi apresentada candidatura ao Instituto Português do Desporto e Juventude a qual foi muito bem-sucedida com aquisição das máquinas de exercício para o exterior, será apresentada nova candidatura encontrando-se a mesma ainda em fase de ponderação.

Desporto Adaptado:

A atividade física e desportiva tem cada vez mais de desempenhar um papel de destaque nas atividades do CAO pois são enormes os benefícios para os utentes, a nível do seu bem-estar geral, da socialização e das repercussões positivas no plano emocional e comportamental.

É cada vez maior a nossa preocupação em proporcionar um envelhecimento saudável, uma vez que são cada vez mais os utentes que possuem uma idade avançada, com uma grande perda de capacidades agravadas pela situação de pandemia que nos encontramos a vivenciar.

Neste âmbito, pretende-se, no próximo ano, dentro das condicionantes existentes:

- Prosseguir com projetos a integrar no programa de apoio à atividade física da Câmara Municipal de Torres Vedras;
- Dar continuidade ao intercâmbio com a Associação Física e Desportiva de Torres Vedras nas atividades desportivas de esgrima;
- Desenvolver atividades com os utentes na sala de movimento, com ergómetros, dando continuidade ao projeto “Mexer Para Viver Melhor”;
- Prosseguir com todas as outras atividades desportivas já implementadas, polybat, corfebol, boccia, natação e outras;
- Prosseguir com a atividade de step adaptado;
- Prosseguir a parceria com o Clube de Ténis de Torres Vedras, que envolve a realização deste desporto, na vertente adaptada, ao longo do ano, nas instalações do clube;
- Realizar o 28º Corta-Mato da APECI;
- Prosseguir e alargar a participação da APECI nas atividades desportivas intercentros do distrito de Lisboa, estabelecendo intercâmbio com o maior número possível de instituições congéneres, em 2022, algumas em participações online, à semelhança de 2021.



As atividades previstas, no âmbito do desporto adaptado, para o ano de 2022, estão mencionadas no mapa de atividades do CAO e SED (v. infra).

Atividades Socialmente Úteis:

Prosseguir o protocolo com a MAPEI - empresa de materiais de construção, que envolve a realização, por parte dos utentes da APECI, de dobragem de folhetos e anexação de amostras de materiais.

Estas atividades têm o objetivo de desenvolver competências pessoais, promover a inserção na comunidade e contribuir para a valorização pessoal dos utentes que reúnam as condições necessárias para as realizar e quando as mesmas contribuam para o seu bem-estar e satisfação pessoal.

A realização das tarefas será remunerada, de acordo com o trabalho realizado por cada utente/participante.

No entanto, a APECI pretende alargar mais a realização de atividades socialmente úteis com os utentes de CAO, com a criação de novos protocolos, incluindo atividades desenvolvidas quer na própria Instituição quer no exterior/outros contextos, dando a conhecer o trabalho desenvolvido na Instituição sensibilizando empresas locais e outras entidades procurando que acolham e integrem cada vez mais a pessoa portadora de deficiência.

Atividades Pedagógicas Diversas em Interação com a Comunidade:

Estas atividades continuarão algo condicionadas durante o próximo ano, pelo que procurar-se-á dar continuidade às mesmas online ou em situações que seja possível cumprir as normas de segurança.

As atividades pedagógicas e artísticas diversas, dirigidas aos utentes, são promovidas em articulação com outras associações e entidades, escolas, museu, galeria municipal, casa das histórias, teatro-cine, serviço de proteção civil e centro de educação ambiental.

- As propostas de saídas de socialização serão alvo de apreciação por parte da Direção Técnica uma vez que o aumento cada vez maior dos combustíveis obriga-nos a racionar certas atividades, também com o intuito de reduzir ao máximo o desgaste das viaturas;
- Continuará a ser articulado com o CRI, a implementação de atividades de PIT, desenvolvidas no CAO envolvendo alunos da unidade de ensino estruturado de



um agrupamento escolar de Torres Vedras. Essa articulação implicará, no próximo ano, de janeiro a junho, a participação de 4 alunos, em vários ateliês do CAO, no período de duas manhãs por semana.

Interação com outros Serviços:

No âmbito da saúde, salienta-se a cooperação com o centro de saúde, nomeadamente apoios de enfermagem e com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral (CRPC) Calouste Gulbenkian de Lisboa.

A articulação desenvolvida com o referido CRPC é uma cooperação regular, durante todo o ano, no acompanhamento das crianças e jovens com esta patologia que frequentam a APECI, e pressupõe uma deslocação anual de uma equipa do CRPC à nossa Instituição. A referida equipa, que inclui médica fisiatra, fisioterapeuta e terapeutas ocupacional e da fala, realizará a observação de crianças e jovens da IPI, do SED e do CAO, conjuntamente com os técnicos e a participação das famílias.

De lamentar a cessação da colaboração prestada pelo psiquiatra Dr. Luciano Marmelada, na observação e acompanhamento dos utentes, por motivo de aposentadoria.

Projetos Diversos:

- Promover eventos e ações de sensibilização da comunidade, sobre a diferença e deficiência;
- Dar continuidade ao projeto “Mob.com” sobre mobilidade e comunicação, em que se dispõe de materiais inovadores, de baixa e alta tecnologia, para promover a comunicação, a autonomia e estimular o desenvolvimento cognitivo em crianças, jovens e adultos das várias respostas da APECI, assim como sinalizados por outros serviços educativos ou de saúde.

Mapa de Atividades do CAO e SED para 2022:

Atividade:	Descrição:	Local:	Calendário:
Desporto adaptado	Continuidade do projeto “Mexer Para Viver Melhor”.	APECI	A decorrer durante o ano
Ténis adaptado	Envolve a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações do clube.	Clube de Ténis de Torres Vedras	Ao longo do ano



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2022

Atividade:	Descrição:	Local:	Calendário:
Esgrima	Envolve a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações da "Física".	Física	Ao longo do ano
Boccia	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI/Online	A decorrer durante o ano
Caminhada Inclusiva	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Torres Vedras/Online	A decorrer durante o ano
Natação	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI/Física	A decorrer durante o ano
Remo e ténis de mesa	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI/Online	A decorrer durante o ano
Projeto de Musicoterapia	"Uma música para mim que soa dentro de mim".	APECI	A decorrer durante o ano
Projeto "Corpo de Dança IV"	Dança inclusiva contemporânea, em parceria com a Escola de Dança Contemporânea da Associação ILÚ e alunos da Performact.	APECI; Escola de Dança da ILU; Teatro- Cine de Torres Vedras	Ao longo do ano
Projeto "Corpo de Dança IV"	Dança inclusiva de salão, em parceria com a Escola de Dança da Tuna Comercial.	APECI; Escola de Dança da Tuna Comercial	Ao longo do ano
Projeto "Oficina Performativa"	Explora vertentes artísticas diversas tais como o teatro, a dança e a expressão dramática.	APECI; Encenadora Linda Valadas	Ao longo do ano
Projeto "Mob.Com"	Projeto "Mob.Com" sobre mobilidade e comunicação.	APECI	Ao longo do ano
Dia de Reis	Comemoração do Dia de Reis.	APECI	06/01/2022
Carnaval	Participação no desfile infantil. Baile de Carnaval na APECI.	Torres Vedras APECI	25/02/2022
Páscoa	Caça aos ovos. Jogo alusivo à Páscoa e baile da Páscoa.	APECI	13/04/2022
Santos Populares	Desfile e concurso de Marchas Populares	APECI	Junho 2022
Colónias de férias	Projeto "Em Maré de Férias IV" – Praia e Campo.	Santa Cruz	Junho, julho e setembro de 2022



Q

Atividade:	Descrição:	Local:	Calendário:
Projeto Surf Inclusivo	Participação em atividades promovidas pela Federação Portuguesa de Surf.	Ericeira	Junho, julho e setembro de 2022
Festa de final de ano	Atividades para os utentes.	APECI	Julho de 2022
28º Corta-Mato da APECI	Corta-Mato para os utentes da APECI.	APECI Parque da Várzea Torres Vedras	Outubro de 2022
Artes plásticas	Participação no calendário da ANACED.	ANACED	Outubro de 2022
Halloween	Baile do Dia das Bruxas.	APECI	31/10/2022
Dia de S. Martinho	Magusto da APECI.	APECI	Novembro de 2022
Natal	Festa de Natal da APECI.	APECI	Dezembro de 2022

**Este mapa será alvo de alterações e sujeito à oferta cultural, desportiva e artística que se apresente ao longo do ano de 2022.*

Estágios, Programas de Contrato Emprego Inserção e Programas de Voluntariado:

A APECI, promovendo estágios escolares e profissionais, visa apoiar a formação em contexto de trabalho e a inserção laboral de jovens alunos. Através de projetos diversos de voluntariado, pretende-se estimular a solidariedade e responsabilidade social de pessoas singulares e empresas, gerando novas sinergias, proporcionando experiências mútuas enriquecedoras para todos os intervenientes, maior dinamismo institucional e maior abertura da APECI à comunidade.

A realização de estágios curriculares, em cooperação com outros serviços educativos, continuará algo condicionada, sendo cada pedido alvo de análise e reflexão.

Dentro das nossas possibilidades continuaremos a colaborar em questionários, projetos, teses e trabalhos pedagógicos e terapêuticos, que incluam a utilização de novas metodologias e terapias, de reconhecido interesse para os alunos, utentes e Instituição.



6.2 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL (LAR)

O Lar Residencial como resposta social da APECI, prossegue com competência o cumprimento da sua missão centrada na pessoa de cada um dos seus utentes, mediante a prestação de serviços e outras iniciativas que promovam o bem-estar e qualidade de vida dos mesmos, seus familiares e comunidades.

Apesar dos constrangimentos causados pela pandemia e as consequências associadas, procuramos sempre garantir um bom funcionamento desta resposta social e zelar pelo bem-estar de todos os residentes.

Através da adequação dos meios humanos, materiais e financeiros disponíveis, procuramos garantir um bom funcionamento desta resposta social e assegurar com dignidade e respeito cada ação desenvolvida com os nossos residentes. Mantivemos os serviços anteriores e disponibilizamos outros serviços de encontro as necessidades dos residentes como laser e autoestima.

Serviços Disponibilizados:

- Alojamento (permanente ou temporário);
- Cuidados de higiene e imagem;
- Administração terapêutica;
- Alimentação e nutrição;
- Arrumação e limpezas;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Serviços externos;
- Apoio de terceira pessoa;
- Apoio/ acompanhamento social e informativo;
- Apoio a consultas médicas e outras;
- Transportes das rotinas quotidianas;
- Atividades socioculturais;
- Animação sociocultural aos fins-de-semana;
- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.



Capacidade de Atendimento:

O LAR tem capacidade para 30 residentes na sua totalidade, sendo 29 os residentes abrangidos por acordo com a Segurança Social e mantém-se distribuídos em 2 espaços físicos diferentes:

- O lar das vivendas “A Nossa Casa”, com acordo de cooperação e capacidade para 20 residentes (destinadas a pessoas com um grau de dependência moderada a grave), sendo 11 do sexo masculino e 9 do sexo feminino, o mais velho tem 64 anos e o mais novo 28 anos;
- O lar dos apartamentos, com acordo de cooperação para 9 utentes e capacidade para 10 (destinado a pessoas com dependência ligeira), sendo 7 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, o mais velho com 65 anos e o mais novo com 39 anos de idade.

Ao abrigo dos acordos de cooperação vigentes para esta resposta social, continuamos sem vagas de momento para inserção de novos residentes, situação que aguardamos ser ultrapassada com a construção de um novo equipamento.

À semelhança dos anos transatos continuaremos a dar a melhor resposta possível a estadias temporárias de utentes cujas famílias necessitam de apoio, nomeadamente por doença ou outra situação delicada dos progenitores/familiares sendo que esta estará sempre condicionada à disponibilidade da resposta social e às características dos utentes a acolher. Dentro das limitações impostas pela inexistência de vagas nesta resposta tentaremos proporcionar pequenos períodos de descanso às famílias/cuidadores dos utentes de CAO da nossa Instituição, nomeadamente nos fins-de-semana e férias.

Após um ano de interrupção devido a pandemia retomamos os apoios temporários de utentes cujas famílias necessitam de apoio, embora sempre condicionado a disponibilidade da área e as características dos utentes. Dentro das limitações impostas pela inexistência de vagas nesta resposta tentaremos proporcionar pequenos períodos de descanso às famílias/cuidadores dos utentes de CAO da nossa Instituição, nomeadamente nos fins-de-semana.

O processo de envelhecimento dos utentes representa por si só um grande desafio para toda a equipa e exige a necessidade de melhorar e aumentar conhecimentos técnicos dos(as) ajudantes de LAR. A pessoa portadora de deficiência vai perdendo mais rapidamente competências do que as demais, ocorrendo uma mudança a nível



físico e mental que propicia a perda da autonomia e a capacidade de realização das atividades da vida diária. Pelas suas características particulares, tornam-se ainda mais vulneráveis a certos problemas de saúde o que requer muitas vezes aconselhamento ou mesmo intervenção médica. A presença de um corpo clínico (médico ou enfermeiro) constitui neste momento uma grande necessidade e uma grande prioridade. O aparecimento da pandemia veio clarificar ainda mais esta necessidade/prioridade devido a restrição imposta e a consequente limitação as consultas médicas no centro de saúde.

Instalações e Equipamentos:

Ambos os lares beneficiaram de melhorias importantes. No LAR "A Nossa Casa" foram renovados móveis de cozinha, novos cacifos e outros equipamentos para o conforto e bem-estar dos residentes. Todavia, justifica-se neste momento a necessidade urgente de pintura dos espaços físicos do LAR, tanto na área interior como na área exterior.

No LAR dos apartamentos promoveu-se de igual forma a melhorias na cozinha, lavandaria e aquisição de mobiliários (sofás e cadeiras). A pintura do espaço interior impõe-se também como prioridade.

Os objetivos de HACCP continuam a passar por promover uma melhoria na qualidade do trabalho e cumprir os requisitos propostos pela empresa que nos presta o acompanhamento nesta vertente. Continuará a ser promovido junto dos(as) funcionários(as), o cumprimento das medidas de higiene e segurança do plano estabelecido.

A existência de equipamentos que são alvo de um desgaste bastante acentuado, obriga-nos a recorrer algumas vezes, a mão-de-obra especializada para fazer face a diversas avarias e à manutenção destes.

Recursos Humanos:

Para fazer face aos desafios do dia-a-dia, contamos sempre com a total disponibilidade e entreatuda de todos os colaboradores, conscientes da importância do papel e da responsabilidade de cada um nesta estrutura perante as necessidades dos nossos residentes. A competência, espírito de equipa e empenho dos colaboradores do LAR são fatores positivos, pelo que a aposta passa sempre pela motivação dos recursos humanos desta área. Este tem sido fator decisivo para o



cumprimento dos objetivos programados e que nos conduz para a vanguarda e ser cada vez mais uma referência na prestação de cuidados a pessoas portadoras de deficiência.

As admissões para a equipa desta resposta social serão solicitadas consoante as necessidades que venham a surgir ao longo do próximo ano.

Possuir recursos humanos com competência assume-se cada vez mais como uma prioridade, pelo que temos procurado contratar pessoas com alguma formação na área da deficiência ou similar.

Considera-se assim fundamental proporcionar aos(às) funcionários(as), durante o ano de 2022, um programa de formação (interna e/ou externa) para atualização e reforço das suas competências.

Atividades Previstas com os Residentes:

Com a programação das atividades descritas abaixo, queremos continuar a promover a autonomia dos residentes e com especial enfoque naqueles que apresentam maiores capacidades de realização. Será solicitada a sua colaboração nas atividades diárias e tarefas domésticas procurando desenvolver ao máximo as suas competências.

A participação dos residentes em programas de carácter cultural e recreativos promovidos pela comunidade, assim como a realização de passeios e atividades lúdicas são uma forma de inclusão dos nossos utentes na sociedade.

Atividades a Realizar com os Residentes:

Jan.	<ul style="list-style-type: none">- Ateliê de culinária com os residentes (Doçaria – Bolo Rei).- Festejo do dia dos Reis.- Sessões de cinema domingo à tarde com os residentes.- Comemoração de aniversário dos residentes, com a participação dos colaboradores.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.- Atividades de animação aos fins-de-semana.	*
Fev.	<ul style="list-style-type: none">- 14 de fevereiro – Comemoração do dia dos namorados/amigos.- Baile de Carnaval no LAR.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os residentes.- Comemoração de aniversário dos residentes, com a participação dos colaboradores.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.- Atividades de animação aos fins-de-semana.	*
Mar.	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração do dia da árvore.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os residentes.- Comemoração de aniversário dos residentes, com a participação dos colaboradores.- Celebração do dia do pai.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.	*



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2022

Mar.	- Atividades de animação aos fins-de-semana.	
Abr.	- Páscoa – Comemoração no LAR. - Caça aos ovos no LAR. - Sessões de cinema ao domingo à tarde com os residentes. - Comemoração de aniversário dos residentes, com a participação dos colaboradores. - Ateliê de culinária com os residentes (Doçaria), mediante a época. - Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana. - Atividades de animação aos fins-de-semana.	*
Mai.	- Visita à Oeste Infantil. - Saída à Feira Rural de Torres Vedras. - Sessões de cinema ao domingo à tarde com os residentes. - Comemoração de aniversário dos residentes, com a participação dos colaboradores. - Celebração do dia da mãe. - Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana. - Atividades de animação aos fins-de-semana.	**
Jun.	- Visita à Feira de São Pedro. - Saída à Feira Rural de Torres Vedras. - Sessões de cinema ao domingo à tarde com os residentes. - Comemoração de aniversário dos residentes, com a participação dos colaboradores. - Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana. - Atividades de animação aos fins-de-semana.	**
Jul.	- Passeio ao parque de Mafra. - Ida à praia ao fim de semana. - Sessões de cinema ao domingo à tarde com os residentes. - Comemoração de aniversário dos residentes, com a participação dos colaboradores. - Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana. - Atividades de animação aos fins-de-semana.	**
Ago.	- Atividades na exterior praia/campo. - Sessões de cinema ao domingo à tarde com os residentes. - Comemoração de aniversário dos residentes, com a participação dos colaboradores. - Ateliê de culinária com os residentes (Doçaria), mediante a época. - Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana. - Atividades de animação aos fins-de-semana.	**
Set.	- Saída à Feira Rural de Torres Vedras. - Sessões de cinema ao domingo à tarde com os residentes. - Comemoração de aniversário dos residentes, com a participação dos colaboradores. - Ateliê de culinária com os residentes (Doçaria), mediante a época. - Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana. - Atividades de animação aos fins-de-semana.	**
Out.	- Assistir ao desfile dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras. - Festa de Halloween. - Sessões de cinema ao domingo à tarde com os residentes. - Comemoração de aniversário dos utentes, com a participação dos colaboradores. - Ateliê de culinária com os residentes (Doçaria), mediante a época. - Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana. - Atividades de animação aos fins-de-semana.	**
Nov.	- Festejos “Pão por Deus”. - Comemoração do dia de São Martinho (11 de novembro). - Ida às Festas da Cidade. - Sessões de cinema ao domingo à tarde com os residentes. - Comemoração de aniversário dos residentes, com a participação dos colaboradores. - Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana. - Atividades de animação aos fins-de-semana.	**
Dez.	- Festa da APECI (Comemoração do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência). - Festa de Natal do LAR.	**



Dez.	<ul style="list-style-type: none">- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os residentes.- Comemoração da Véspera e Dia de Natal.- Festa de Passagem de Ano.- Comemoração de aniversário dos residentes, com a participação dos colaboradores.- Ateliê de culinária com os residentes (Doçaria), mediante a época.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.- Atividades de animação aos fins-de-semana.	
------	--	--

**Atividades a programar ao fim de semana consoante a disponibilidade de recursos humanos e materiais da Instituição.*

*** Atividades a programar ao fim de semana e condicionadas à evolução da situação Pandémica. Estão também dependentes da disponibilidade de recursos humanos e materiais da Instituição, e da programação agendada pelos serviços da comunidade (cineteatro; museu; concertos; feiras, etc.).*

Articulação com Outras Entidades:

No campo da saúde será feito o acompanhamento dos residentes que não possuam família ou que a mesma não reúna condições para o fazer, a consultas médicas, enfermagem, vacinação, exames, entre outras.

Continuará a ser feito o acompanhamento médico dos residentes no Centro de Saúde de Torres Vedras sempre que possível, pois devido à situação de pandemia e às consequentes restrições, a disponibilidade da equipa médica reduziu consideravelmente. Por outro lado, muitos dos casos que possuímos requerem cada vez mais acompanhamento médico devido ao envelhecimento da população e a fatores de risco associados. Neste momento, a contratação de um profissional de saúde torna-se uma prioridade.

Temos hoje outro problema resultante da suspensão de atividades do Dr. Luciano Marmelada que, ao nível da psiquiatria, nos prestava um grande apoio no acompanhamento dos nossos residentes. A sua ausência refletiu-se bastante no comportamento de alguns residentes.

6.3 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

A FP tem como missão promover a formação de pessoas com deficiências e incapacidades, potenciando a sua qualificação e integração socioprofissional, através da aquisição ou do reforço de competências de acordo com os seus interesses e aptidões. Prestar um serviço cada vez mais qualificado com base na sustentabilidade



e apoio ao desenvolvimento pessoal e profissional de grupos com necessidades especiais é a nossa visão, mas também uma estratégia do cumprimento da nossa missão. Pretendemos potenciar a FP como espaço de transformação e inclusão, capaz de garantir a igualdade de oportunidades e favorecer a aprendizagem e a formação.

O nosso projeto continua a ser cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.

São elaboradas periodicamente candidaturas à medida de qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade. No entanto, à data de elaboração deste plano, ainda não temos nota de aviso de nova candidatura pelo que a globalidade do planeamento se encontra condicionada às possíveis respostas da nossa entidade tutelar.

Atendendo às medidas adotadas pelo Governo, no sentido de minimizar os riscos associados no âmbito da pandemia do COVID-19 em Portugal e às recomendações do Organismo Intermédio (OI), já tínhamos procedido à suspensão da atividade formativa entre os dias 16 de março e 01 de junho de 2020 e foi de novo suspensa entre os dias 22 de janeiro e 16 de abril de 2021. Estes dois períodos de suspensão condicionaram e previsivelmente vão continuar a condicionar o normal desenvolvimento da atividade formativa.

Em 2022 pretendemos dar continuidade ao Projeto POISE-03-4229-FSE-000296 que teve início em 2 de dezembro de 2019 e término aprovado para 31-10-2022, para 8 cursos num total de 72 participantes com deficiências e incapacidades.

Este projeto engloba duas ações para cada um dos cursos Assistente Administrativo, Hotelaria e Restauração, Operador Agrícola e Operador de Jardinagem.

No atual projeto prevemos que transitem para 2022 os 21 formandos que iniciaram prática em contexto de trabalho em setembro de 2021 distribuídos do seguinte modo:

- Assistente Administrativo, com 4 formandos;
- Hotelaria e Restauração, com 5 formandos;
- Operador Agrícola, com 6 formandos;
- Operador de Jardinagem, com 6 formandos.



Transitarão também, embora continuem em formação no centro, 22 dos 27 formandos, do último grupo que entrou pois 5 já desistiram. Estão distribuídos do seguinte modo:

- Assistente Administrativo, com 7 formandos;
- Hotelaria e Restauração, com 5 formandos;
- Operador Agrícola, com 7 formandos;
- Operador de Jardinagem, com 3 formandos.

Prevemos que este grupo inicie prática em contexto de trabalho entre maio e julho de 2022.

São ministrados cursos de formação desde 1986, no entanto, ao longo dos anos, temos vindo a tomar consciência do quanto é difícil satisfazer as necessidades tão específicas deste público e dar respostas totalmente inclusivas. Sabemos dos múltiplos entraves que existem para a sua plena integração profissional, num mercado muitas vezes demasiado padronizado (a taxa de desemprego em pessoas com deficiência é muito superior à da restante população em idade laboral, por ex.). São nítidas as dificuldades na inserção, para os que têm graus de deficiência mais severos que virtualmente torna muito difícil, ou mesmo impossível essa mesma inserção, mas tal não deve ser impeditivo à sua participação social e laboral ajustada, pois estas são fundamentais para o seu bem-estar, qualidade de vida e inclusão.

Numa perspetiva de alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável, nomeadamente na sua dimensão social, económica e ambiental visamos continuar a associar a gestão sustentável dos recursos dando continuidade à produção em modo biológico já implementada em 2019.

A estratégia nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 tem como destinatários todas as pessoas com deficiência, assente na sua heterogeneidade, bem como as suas famílias. Um dos seus oito eixos estratégicos de intervenção está direcionado para o trabalho, emprego e formação profissional pelo que se aguardam novos projetos enquadráveis na nossa área de intervenção.

Para melhor fundamentar as candidaturas de apoio ao nosso público-alvo e também que futuramente seja possível concorrer a outras fontes de financiamento aguardamos resultado do diagnóstico de necessidades iniciado em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras.

6



Propomo-nos ainda:

- Manter a certificação conferida pela Direção Geral de Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), continuando a desenvolver esforços para cumprir os requisitos necessários;
- Direcionar as ações desenvolvidas ao longo da atividade formativa, ajustando-as às características e necessidades do público alvo e promovê-las de acordo com as necessidades identificadas;
- Fomentar a realização de esforços que permitam a manutenção da qualidade e adequação das infraestruturas e equipamentos às ações formativas que desenvolvemos;
- Ministras as unidades de formação, de forma flexível e ajustada às características individuais dos formandos, no sentido de potenciar a aquisição e/ou consolidação de conhecimentos e competências;
- Continuar a desenvolver esforços no sentido de promover a empregabilidade reforçando as ligações com o mercado de trabalho, através de visitas de estudo a potenciais entidades de acolhimento, proporcionando ações de divulgação de técnicas de procura de emprego e contato com ex-formandos integrados no mercado de trabalho;
- Dar continuidade à parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras através de:
 - Rede de transferência das "BioCantinas" do programa "URBACT";
 - Contatos regulares com pessoal técnico de apoio à deficiência;
 - Articulação com a Unidade de Apoio à Formação Emprego e Qualificação (UNAFEC);
 - Colaboração na dinamização do "Plano de Ação + Saúde".
- Aprofundar o trabalho desenvolvido com a rede local de educação e formação;
- Dar continuidade às parcerias desenvolvidas com os Centros de Emprego (CE) e respetivos centros de recursos;
- Dar continuidade à parceria com a "GNR – Escola Segura" na realização de ações de sensibilização e no apoio a algumas ocorrências;
- Melhorar a articulação com os serviços e entidades sociais (CPCJ, Segurança Social e técnicos de RSI) que encaminham e/ou acompanham formandos de forma a alcançar melhores resultados;



Q

- Continuar a promover ações de divulgação da oferta formativa junto de parceiros, agrupamentos escolares, delegações da CE e outras entidades;
- Desenvolver projetos com as temáticas internet segura, ambiente e sustentabilidade, igualdade de oportunidades, sexualidade, entre outras;
- Dar continuidade à atualização de documentos de suporte à atividade formativa, em colaboração com o técnico de informática;
- Avaliar todos os colaboradores com o novo modelo de avaliação de desempenho;
- Avaliar o grau de satisfação de todos os intervenientes no processo formativo (formandos, colaboradores, entidades de acolhimento);
- Promover ações de formação para colaboradores de acordo com as necessidades identificadas;
- Colaborar no acompanhamento/verificação de requisitos relacionados com a “PRETRAB”, bem como no levantamento das ações a desenvolver para a implementação do plano de emergência;
- Detetar necessidades, estabelecer prioridades dentro de um quadro de referência e a partir do diagnóstico de necessidades elaborar um plano de ação para a mudança;
- Estabelecer e reforçar parcerias visando adequar as respostas que temos atualmente aos constantes desafios lançados pela sociedade civil e as consequentes alterações nas características e necessidades do nosso público;
- Continuar a apostar na qualidade do trabalho e espírito de equipa que tem sido o grande suporte de todas as ações desenvolvidas.

Grande parte das ações propostas vão estar sujeitas às condicionantes e ao evoluir da atual situação pandémica que acreditamos ser capazes de ultrapassar em conjunto e sempre em segurança.

6.4 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (AAF)

A Área Administrativa e Financeira serve de suporte a toda a Instituição, coordenando com rigor a gestão dos recursos financeiros e administrativos, o controlo orçamental e patrimonial, respeitando as considerações técnicas, os princípios e regras contabilísticos de forma a garantir a sua aplicação, reportando à Direção.



Objetivos para 2022:

- Assegurar o cumprimento dos compromissos com utentes, colaboradores, fornecedores e público em geral;
- Otimizar os recursos financeiros com um controlo eficaz na entrada e saída de movimentos financeiros da Instituição;
- Melhorar as práticas de controlo de execução orçamental, com análises mensais e partilha de informação com as restantes áreas;
- Prosseguir a codificação dos ativos fixos tangíveis adquiridos onerosa e gratuitamente, assim como o acompanhamento associado à vida dos mesmos, até ao seu abate;
- Dinamizar a comunicação e articulação com as restantes áreas/serviços e com os nossos associados;
- Prosseguir com a elaboração de impressos, definir novos procedimentos e melhorar os existentes, ao nível da Gestão da Qualidade, por forma a sistematizar algumas rotinas;
- Prosseguir com a pesquisa de software informático que possibilite a melhoria dos processos organizativos da área;
- Prosseguir e melhorar o processo de contratação pública, automatizar procedimentos e implementação da faturação eletrónica.

Recursos Humanos:

- Implementar o novo sistema de avaliação de desempenho, transversal a toda a Instituição;
- Informatizar toda a informação contida nos processos individuais dos colaboradores;
- Promover a homenagem devida aos colaboradores com 25 anos de serviço e aos que saem por motivo de reforma;
- Participar no processo de comunicação interna, mantendo os colaboradores informados sobre os aspetos relevantes da Instituição.

Plano de Formação:

- Elaborar o plano de formação, a partir do diagnóstico de necessidades de formação transversal a todas Áreas/Serviços, o qual deve conter:



- A nomenclatura das ações de formação e a sua calendarização (em regime laboral e/ou pós-laboral);
 - Se as ações de formação são internas ou externas;
 - A duração de cada ação;
 - O custo previsível.
- Concretizar o plano recorrendo a formadores internos e externos;
 - Promover o intercâmbio e parcerias com outras Instituições, serviços, técnicos e centros de formação da comunidade, assim como envolver vários colaboradores da APECI, com os seus saberes especializados e experiência;
 - Continuar a promover as ações de formação e treino, sobre segurança interna das instalações e atuação em situações de emergência, no âmbito do plano de segurança e emergência;
 - Prosseguir a articulação com o Serviço de Proteção Civil e os Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, para realização de ações dirigidas, quer aos utentes, quer à equipa, bem como a realização de exercícios de treino de evacuação nas instalações da APECI.

6.5 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE (GQ)

Apesar de existir levantamento de algumas medidas respeitantes à Covid-19 que originaram o recomeço de muitas atividades, continuamos com as mesmas preocupações ao nível do contato, da higiene e do distanciamento social. Os desafios impostos a este contexto levam a Instituição a ter que agir/decidir com muita fluidez às alterações impostas pelas entidades que nos regulam quer a nível de saúde, quer a nível de acordos de cooperação. A adaptação técnica aos novos desafios é uma realidade diária, que origina uma articulação transformadora na relação entre a Direção, os colaboradores, os alunos/utentes/formandos/residentes, os familiares/responsáveis e claro, o público em geral.

A GQ pretende continuar a trabalhar um dos seus pilares, o desenvolvimento de uma cultura Institucional que tenha como objetivo oferecer serviços que acrescentem continuamente valor a quem connosco contacta, consolidando o reconhecimento da Instituição junto da comunidade. É preocupação desta área manter o foco na melhoria contínua dos serviços prestados, tendo sempre como preocupação a satisfação interna e externa para uma otimização operacional da APECI.



Face aos desafiantes “novos tempos” é imprescindível a manutenção e conseqüente melhoria do plano comunicacional, tanto interno, como externo, originando uma interação mais eficaz entre todos. A comunicação interna deve aproveitar os novos canais criados para evidenciar as dinâmicas institucionais, possibilitando uma comunicação de e para todos. Ao nível da comunicação externa deve privilegiar-se o desenvolvimento da imagem Institucional realçando as atividades e os projetos em curso nas diferentes áreas/serviços. A utilização das redes sociais tem demonstrado sucesso nas questões de marketing, devendo manter-se o investimento na sua estrutura, com constante preocupação na dinâmica e atualização das publicações, não esquecendo os meios de comunicação social do nosso concelho para diversas parcerias pontuais.

Para fazer face às exigências cada vez mais vincadas da nossa sociedade, deverá insistir-se nas rotinas internas de trabalho, procurando que as mesmas sejam sustentadas em práticas reconhecidas, processos, instruções de trabalho, impressos e procedimentos normalizados.

A GQ trata a Instituição como um todo, valorizando as suas áreas/serviços e incentivando a criação/manutenção de rotinas internas de trabalho que originem harmonia de comportamentos, transparência comunicacional e rigor nas tomadas de decisão.

Tratando-se de uma área que trabalha com a Direção e com todos os serviços da Instituição, é compromisso da GQ para o ano de 2022:

- Procurar a melhoria contínua dos serviços prestados pela APECI;
- Fazer um levantamento das relações Institucionais e criar novas parcerias;
- Cumprir e fazer cumprir os requisitos legais aplicáveis e os normativos orientadores de cada resposta social;
- Elaborar com os diretores técnicos e/ou responsáveis de serviço, processos, procedimentos, e impressos das diversas áreas/serviços;
- Criar estratégias, juntamente com os diversos diretores técnicos, para motivar, qualificar e envolver os colaboradores para responderem com eficácia aos desafios institucionais adotados;
- Proliferar a responsabilização dos colaboradores;
- Assegurar apoio estratégico e operacional à Direção;
- Analisar as práticas de outras associações congêneres (benchmarking);



- Manter e melhorar a informação dos canais de comunicação interna e externa;
- Criar estratégias que envolvam a comunidade nas atividades e dinâmicas institucionais;
- Gerir o tratamento das sugestões/reclamações, analisando a informação recolhida e caso seja necessário, exponenciar as ações corretivas necessárias.

Plano Anual da Gestão da Qualidade para 2022:

Áreas/ Serviços	Ações a Desenvolver	Objetivos	Calendarização
GQ	Gestão de sugestões/reclamações	Tratamento de dados.	Durante todo o ano
GQ	Manual de acolhimento	Divulgar e aplicar o manual.	Durante todo o ano
GQ	Receção de novos colaboradores.	Apresentação institucional	Durante todo o ano
GQ	Código de ética	Divulgar e aplicar o manual	Durante todo o ano
GQ	Comunicação Institucional (Comunic'APECI)	Melhorar e explorar os canais de comunicação existentes.	Durante todo o ano
GQ	Novos projetos	Sugerir, implementar e acompanhar novos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Planos de Contingência	Revisão dos planos das diversas áreas.	Durante todo o ano
GQ	Informações-COVID-19	Elaboração e divulgação.	Durante todo o ano
GQ	Instruções de trabalho – COVID-19	Elaboração e divulgação.	Durante todo o ano
GQ	Projetos CM-TVEDRAS	Acompanhar a implementação dos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Projetos INR	Acompanhar a implementação dos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Projeto IPDJ	Acompanhar a implementação do projeto.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Recrutamento e seleção	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Formação de colaboradores	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Avaliação de desempenho	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
CAO	CACI	Colaborar implementação do CACI.	Durante todo o ano



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2022

Áreas/ Serviços	Ações a Desenvolver	Objetivos	Calendarização
CAO	Processo individual do utente	Colaborar na atualização e organização dos processos.	Durante todo o ano
CAO	Plano de desenvolvimento individual	Auxiliar na sua elaboração e monitorizá-lo.	Durante todo o ano
LAR	Processo individual do residente	Colaborar na atualização e organização dos processos.	Durante todo o ano
LAR	Plano individual de intervenção	Auxiliar na sua elaboração e monitorizá-lo.	Durante todo o ano
CAO	Registo de ocorrências	Tratamento de dados.	Durante todo o ano
LAR	Relatório anual de avaliação	Verificar e acompanhar a sua realização.	1º semestre
LAR	Processo de admissão e acolhimento	Rever procedimento e impressos.	1º semestre
DIR	Relatório de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	1º semestre
CAO	Procedimentos	Rever procedimentos e impressos tendo em conta a implementação do CACI.	1º semestre
GQ	Projeto desportivo da CM-TVEDRAS	Colaborar na sua elaboração.	1º semestre
GQ	Projeto IPDJ	Colaborar na sua elaboração.	1º semestre
CAO	Relatório da avaliação do utente	Verificar e acompanhar a sua realização.	1º semestre
LAR	Processo do projeto individual	Rever procedimento e impressos.	2º semestre
LAR	Processo de planeamento e acompanhamento das atividades socioculturais	Elaborar procedimento e impressos.	2º semestre
CAO	Procedimentos	Rever procedimentos e impressos tendo em conta a implementação do CACI.	2º semestre
GQ	Projeto cultural da CM-TVEDRAS	Colaborar na sua elaboração.	2º semestre
DIR	Plano de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	2º semestre



Q

6.6 – ÁREA DE APOIO E SUPORTE (AAS)

6.6.1 – SERVIÇO DE INFORMÁTICA (SIF)

Serviço de Informática (SIF)

O SIF é um serviço de apoio e suporte na área das tecnologias de informação e comunicação que tem como objetivo a melhoria e manutenção de todo o sistema informático nas diversas áreas Institucionais.

Objetivos para 2022:

- Dar apoio e suporte a toda a infraestrutura informática e de comunicação;
- Melhorar os sistemas informáticos das diversas áreas;
- Apoiar as salas e/ou ateliês da AEO;
- Renovar e atualizar o *site* da APECI.

6.6.2 – SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE (SLH)

O **Serviço de Segurança Alimentar** serve de suporte a toda a Instituição, cumprindo com rigor as normas com base no HACCP, reportando diretamente à Direção.

Objetivos para 2022:

- Cumprir as exigências legais, referentes à segurança alimentar no fornecimento de alimentos aos seus alunos/utentes, nomeadamente ao Regulamento (CE) nº 852/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril de 2004;
- Visitas semestrais da técnica da Controlvet, com o objetivo de auxiliar em alguns pontos de não conformidade e/ou em alterações das normas do HACCP;
- Formação contínua dos colaboradores a desempenhar funções neste serviço, ministrada pela empresa Controlvet (1vez por ano).

O **Serviço de Limpeza e Higiene** serve de suporte a toda a Instituição, cumprindo com as regras de manipulação, dosagem e utilização de produtos, adequada ao espaço a higienizar.



Objetivos para 2022:

- Reforçar a higiene das Instalações do edifício sede da APECI;
- Manter o controlo de pragas, com vigilância contínua (atualmente realizada pela Luthisa);
- Adquirir instrumentos de trabalho, nomeadamente um aspirador/soprador e uma lavadora pequena para que se minimize o tempo despendido nas tarefas a desempenhar, nomeadamente nas salas, assim como a eficácia na higiene pretendida, com o objetivo de minimizar o risco de acidentes de trabalho e doença profissional das Trabalhadoras Auxiliares;
- Manter o reforço da higiene de materiais/objetos de uso habitual e frequente dos alunos/utentes, minimizando assim os riscos para a saúde;
- Formação contínua dos colaboradores a desempenhar funções neste serviço.

A **armazenagem de produtos alimentares e de higiene** serve de apoio a toda a instituição, cumprindo com rigor as normas com base no HACCP, assim como as regras de manipulação de produtos tóxicos.

Objetivos para 2022:

- Continuar a inventariar os produtos de higiene em armazém com o objetivo de fazer a gestão de stocks através do programa informático novamente reestruturado, tendo em conta a reformulação das salas de atividades;
- Continuar a ajustar as encomendas mensais, tendo em conta a estimativa de consumo de bens alimentares e produtos de higiene;
- Criar informaticamente uma folha de gestão de stocks de produtos alimentares (adquiridos pela APECI e doados);
- Selecionar uma colaboradora (trabalhadora auxiliar), que faça os registos diários dos produtos alimentares retirados do armazém;
- Reforçar em mais um o número (passando a seis) de colaboradores às necessidades de limpeza.



7 – CONCLUSÃO:

O Plano de Atividades e Orçamento para 2022, demonstra a capacidade e o empenho de todos os que fazem parte da “família APECI”, apresenta grandes desafios, mas também nos apresenta uma vontade de concretizar todos os projetos e atividades, como podemos verificar nos relatórios das várias áreas e serviços da Instituição.

Torres Vedras e APECI, 23 de novembro de 2021

O Presidente da Direção



(Duarte da Silva Faria Lucas)



ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022:

Introdução:

O orçamento para o ano de 2022 é orientado com a preocupação de continuidade e de sustentabilidade financeira, ajustado às circunstâncias de situação pandémica que vivemos.

Conta de Exploração - Previsional Memória Justificativa:

A conta de exploração previsional para o exercício de 2022 foi elaborada com base nos valores executados até ao mês de agosto do corrente ano, com uma projeção para o último trimestre.

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe dos rendimentos totais orçamentados:

Conta	Rubrica	Valor
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1 982 558,73 €
7511	...ISS,IP-Centro Distrital	1 174 494,24 €
751117	Estab.p/Crianças Jovens c/Def. I.Precoce	140 500,80 €
751132	Centro de Apoio Ocupacional	589 447,80 €
751134	Lar Residencial	444 545,64 €
7512	Ministério Educação	140 503,59 €
75121	Serviço de Educação	68 463,99 €
75122	Centro Recursos Inclusão	72 039,60 €
7513	IEFP - PO ISE	462 658,24 €
7514	Inst. Emprego Form. Profissional (CE+, Prog Apoio Emprego)	15 329,83 €
7515	Autarquias	24 150,00 €
7516	IFAP	92,84 €
7517	Consignação de IRS	20 503,19 €
7518	Instituto Português Desporto e Juventude	2 000,00 €
753	Doações e heranças	142 826,80 €
71	Vendas	5 223,07 €
72	Prestações de serviços	324 797,71 €
721	Quotas Utilizadores	279 756,84 €
72131	Mensalidades Centro de Actividades Ocupacionais	177 360,48 €
72132	Mensalidades Lar Residencial	94 527,60 €
7214	Meios Complementares diagnóstico e terapêutica	7 868,76 €
722	Quotizações e Joias - Sócios	12 750,50 €
723	Promoções para captação de recursos	19 032,00 €
724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações	13 258,37 €
78	Outros rendimentos e ganhos	27 814,08 €
7812	Aluguer de equipamento	11 418,51 €
7816	Cofinanciamento de projectos do INR, I.P	3 402,00 €
7883	Imputação de subsídios para investimentos	12 993,57 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1 282,84 €
Total de rendimentos		2 341 676,43 €



Os subsídios à exploração foram estimados com base nos acordos de cooperação em vigor:

- Ministério da Solidariedade Social - Instituto da Segurança Social (Lar Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais e Intervenção Precoce na Infância);
- Ministério de Educação – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (Serviço de Educação e do Centro de Recursos para a Inclusão);
- Instituto do Emprego e Formação Profissional no âmbito do contrato emprego-inserção e do programa de emprego e apoio à qualificação das pessoas com deficiência e incapacidade;
- Câmara Municipal de Torres Vedras, no desenvolvimento desportivo e no projeto cultural;
- Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, no apoio financeiro para gastos com o transporte de utentes;
- Nas candidaturas a apresentar ao Instituto Português Desporto e Juventude e ao Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.;
- Na candidatura POISE-03-4229-FSE-000296, apoiada no âmbito da tipologia de operação 3.01- Qualificação de pessoa com deficiência e ou incapacidade.

Os rendimentos provenientes de mensalidades dos utentes, quotizações de associados, donativos, rendimentos financeiros, e outros rendimentos (aluguer de equipamento com protocolo com a Câmara Municipal de Torres Vedras, venda de produtos agrícolas, campanha do pirilampo mágico e no apoio financeiro da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras ao projeto de Artes Plásticas), foram calculados no seguimento das verbas recebidas.



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2022**

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe dos gastos totais orçamentados:

Conta	Rubrica	Valor
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	44 206,62 €
62	Fornecimentos e serviços externos	392 986,45 €
62.1	Subcontratos	76 698,48 €
62.2	Serviços especializados	66 276,84 €
62.2.1	Trabalhos especializados	23 575,64 €
62.2.2	Publicidade e propaganda	288,00 €
62.2.3	Vigilância e segurança	1 377,43 €
62.2.4	Honorários	10 007,51 €
62.2.6	Conservação e reparação	29 942,06 €
62.2.7	Serviços bancários	1 086,20 €
62.3	Materiais	31 156,30 €
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	18 379,73 €
62.3.3	Material de escritório	1 897,05 €
62.3.4	Artigos para oferta	534,38 €
62.3.6	Encargos com utentes	1 529,74 €
62.3.8	Outros - Pirlampo Mágico	8 815,40 €
62.4	Energia e fluidos	130 059,85 €
62.4.1	Electricidade	45 721,57 €
62.4.2	Combustíveis	71 071,55 €
62.4.3	Água	13 266,73 €
62.5	Deslocações, estadas e transportes	25 487,62 €
62.6	Serviços diversos	63 307,36 €
62.6.1	Rendas e alugueres	2 700,00 €
62.6.2	Comunicação	8 770,38 €
62.6.3	Seguros	8 271,66 €
62.6.5	Contencioso e notariado	643,73 €
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	42 029,59 €
62.6.8	Outros serviços	892,00 €
63	Gastos com o pessoal	1 696 719,69 €
632	Remunerações do pessoal	1 372 984,18 €
634	Indemnizações	2 952,75 €
635	Encargos sobre remunerações	282 525,86 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	21 515,07 €
637	Gastos de acção social	842,68 €
638	Outros gastos com o pessoal	15 899,15 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	56 048,45 €
68	Outros gastos e perdas	151 715,22 €
688	Outros - Quotizações	495,00 €
689	Custos com apoios financeiros concedido a ass. ou utentes	151 220,22 €
Total de Gastos		2 341 676,43 €

Não estão previstos aumentos de gastos e rendimentos, foram apenas efetuados alguns ajustamentos, exceto para os gastos com o pessoal com atualização de 3,57%, para 100 trabalhadores e gastos para pequenas obras de conservação e reparação,



Q

porque a atualização dos acordos de cooperação não acompanha a subida do SMN (Salário Mínimo Nacional).

Orçamento de Investimentos:

Conta	Rubrica	Valor
433	Outros activos fixos tangíveis	900 000,00 €
4332	Edifícios e Outras Construções	900 000,00 €

O investimento previsto será realizado com recurso a candidatura ao programa PARES 3.0.

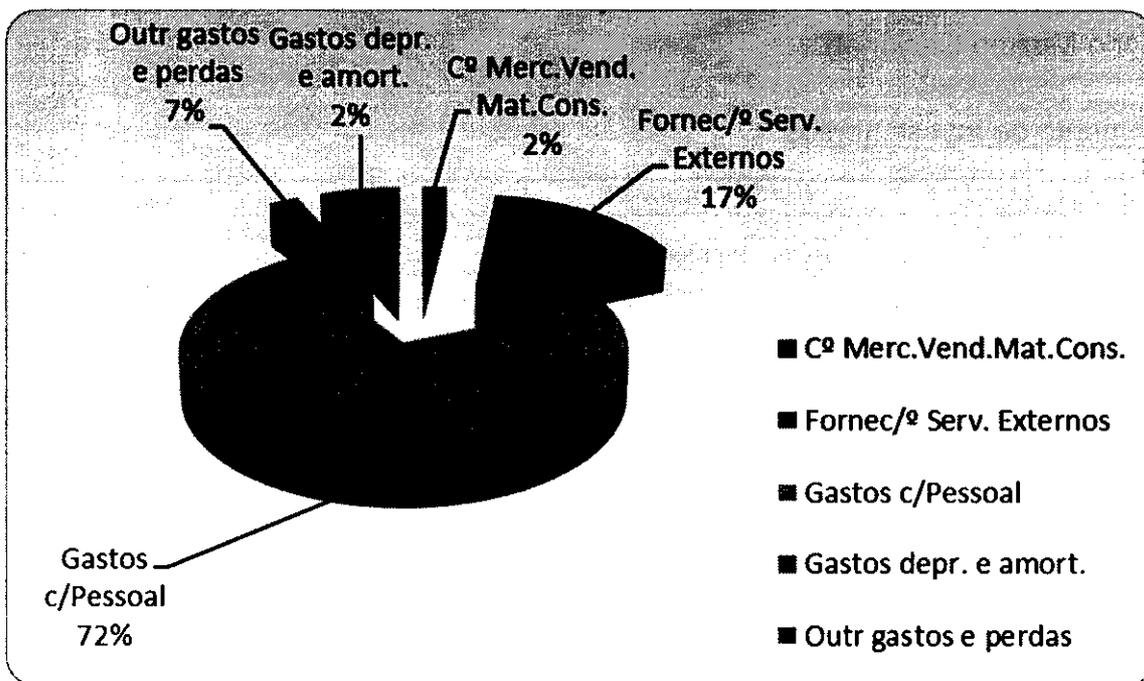
Demonstração de Resultados Previsionais:

Conta	2022
Vendas e serviços prestados.....	330 020,78
Subsídios, doações e legados à exploração.....	1 982 558,73
ISS, IP - Centros Distritais.....	1 174 494,24
Outros.....	808 064,49
Variação nos inventários da produção.....	
Trabalhos para a própria entidade.....	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	(44 206,62)
Fornecimentos e serviços externos.....	(392 986,45)
Gastos com o pessoal.....	(1 696 719,69)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	
Provisões (aumentos/reduções).....	
Provisões específicas (aumentos/reduções).....	
Outras imparidades (perdas/reversões).....	
Aumentos/reduções de justo valor.....	
Outros rendimentos e ganhos.....	27 814,08
Outros gastos e perdas.....	(151 715,22)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	54 765,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	(56 048,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(1 282,84)
Juros e rendimentos similares obtidos.....	1 282,84
Juros e gastos similares suportados.....	
Resultado antes de impostos	
Imposto sobre o rendimento do período.....	
Resultado líquido do período	

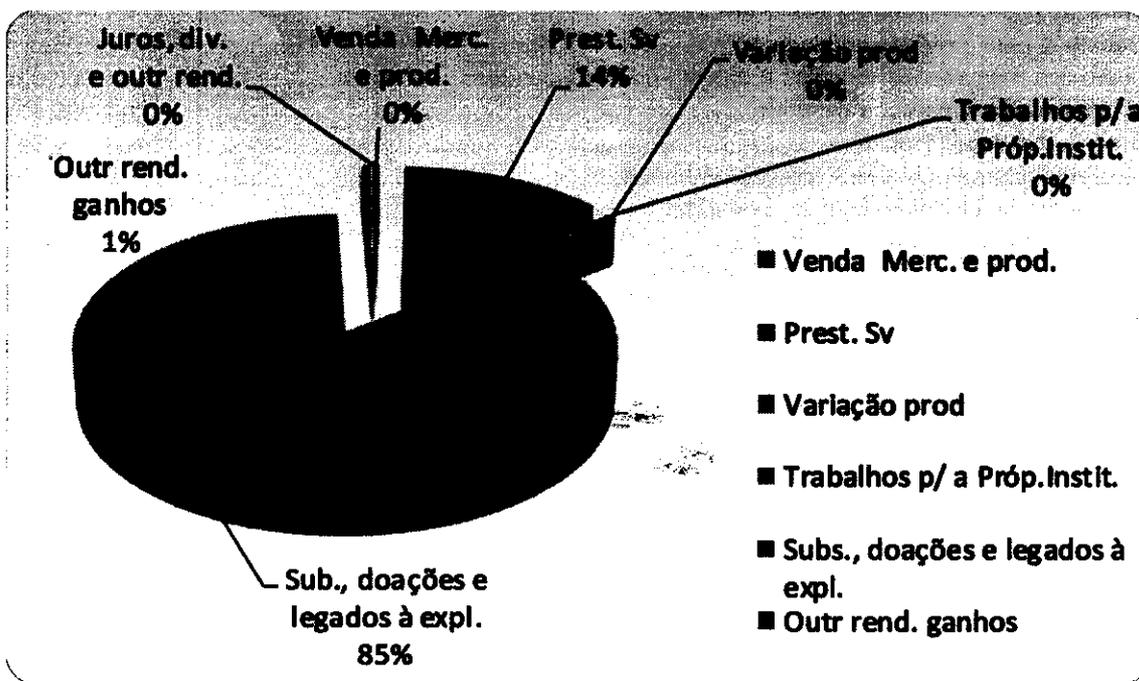
Conforme Demonstração de Resultados Previsionais, o orçamento apresenta-se equilibrado com resultado nulo, os gastos previstos no montante de 2.341.676,43€ estão assegurados por ganhos de igual valor.



A estrutura de Gastos e Perdas apresenta-se:



A estrutura de Rendimentos e Ganhos apresenta-se:



O Presidente da Direção

(Duarte da Silva Faria Lucas)



TERMO DE APROVAÇÃO:

Nos termos do n.º 2, alínea c), do artigo 23º dos Estatutos, a Assembleia Geral sob proposta da Direção e com parecer do Conselho Fiscal, aprovou o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022.

Visto, votado e aprovado em reunião da Assembleia Geral Ordinária de 14/12/2021.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral